

### Conselho Regional Plenário de Braga de 17 de novembro de 2012

*Ao décimo sétimo dia do mês de novembro do ano da Fé de dois mil e doze, reuniu, na Sede da Junta de Núcleo de Guimarães, o Conselho Regional Plenário de Braga, do Corpo Nacional de Escutas – Escutismo Católico Português (CNE), com a seguinte ordem de trabalhos:*

1. **Abertura e Oração;**
2. **Período Antes da Ordem do Dia;**
3. **Ordem do Dia:**
  - 10 3.1. **Apresentação, discussão e votação do Plano e Orçamento Regional para 2013;**
4. **Período Pós Ordem do Dia;**
5. **Oração e Encerramento.**

*Às catorze horas, o Presidente da Mesa dos Conselhos Regionais, **Chefe José Carlos Ferreira**, declarou não estar reunido o quórum necessário para abrir os trabalhos do Conselho, referindo que este reuniria automaticamente em segunda convocatória, trinta minutos depois.*

#### Ponto um – Abertura e Oração

- 20 Às catorze horas e trinta minutos, em segunda convocatória, o Presidente da Mesa dos Conselhos Regionais, **Chefe José Carlos Ferreira**, declarou aberto o Conselho, seguindo-se uma saudação inicial e oração proferidas pelo Vice-Presidente da Mesa, **Chefe Fernando Veiga** e pelo Secretário da Mesa, **Chefe João Miguel Abreu**.

O **Presidente da Mesa** deu as boas vindas aos conselheiros e apresentou os elementos que constituem a Mesa dos Conselhos, com a particularidade de não se encontrar presente o Assistente Regional, **Padre João Paulo Alves**.

Após a leitura da ordem de trabalhos pelo **Vice-Presidente da Mesa**, o **Presidente da Mesa** deu a palavra ao Núcleo de Guimarães, à Junta Regional e ao Conselho Fiscal e Jurisdicional Regional de Braga (CFJRB) para as saudações iniciais.

- 30 **Chefe Ernesto Machado (Secretário Pedagógico do Núcleo de Guimarães)** – Em nome do Núcleo anfitrião, saudou todos os conselheiros e os órgãos Regionais presentes.

**Chefe Ivo Faria (Chefe Regional)** – Cumprimentou todos os conselheiros, agradeceu o acolhimento da Junta de Núcleo de Guimarães e fez referência à atividade regional “Pion:és”, que decorria na cidade de Guimarães e da qual se esperava a participação de vários dirigentes no Conselho, desejando finalmente, que o Conselho decorresse da melhor forma.

**Chefe Jaime Pereira (Presidente do CFJRB)** – Formulou votos de que os conselheiros pudessem manifestar as suas opiniões no Conselho, contribuindo para a melhoria da vida da Região.

O **Presidente da Mesa** informou os conselheiros que estava a proceder-se à gravação áudio do Conselho para efeitos de auxílio à produção da ata, não tendo sido levantada qualquer objeção pelos presentes.

De seguida, informou que a Mesa não havia recebido qualquer reclamação, relativamente à ata do último Conselho Regional. Apenas tinha recebido um pedido de adenda ao ponto cinco da referida ata, formulado pela **Junta Regional**. Uma vez lida a adenda, pela Secretária da Mesa do Conselho Regional, **Chefe Cláudia Sofia Pereira**, nenhum conselheiro se opôs à mesma, tendo, por isso, **sido aprovada**.

A título de expediente e informações, o **Presidente da Mesa** passou a palavra à **Junta Regional**.

**Chefe Luís Mandim (Secretário Regional para as Atividades Internacionais)** – Procedeu à leitura de um texto do Chefe do Contingente do Rover 2012, onde ficaram patentes alguns agradecimentos e mostrou lembranças dessa atividade, nomeadamente diários de vivência e uma fotografia do contingente.

Não havendo mais informações a dar, passou-se ao ponto dois da ordem de trabalhos.

## 20 **Ponto dois – Período Antes da Ordem do Dia**

**Chefe José Carlos Ferreira (Presidente da Mesa do Conselho)** – Estabeleceu um período de trinta minutos para o ponto dois e abriu as inscrições.

**Chefe Rodrigo Amaral (Presidente da Mesa do Conselho de Núcleo de Barcelos)** – Questionou a Junta Regional, nomeadamente o Assistente Regional ausente, quanto à data em que o Núcleo de Barcelos passará a ter um Assistente de Núcleo, dado que não o tem há cerca de dois anos e não há qualquer informação sobre o assunto no Plano Regional para 2013.

**Chefe Jaime Pereira (Diretor do Campo-Escola de Fraião)** – Referiu que o Campo-Escola de Fraião está a celebrar o seu quinquagésimo aniversário, realizando várias atividades e que o saldo está a ser positivo. Desafiou os conselheiros a promoverem a participação nas atividades em curso: Fraião Solidário, Concurso Fotográfico “Eu sou Fraião” e “Bolotas 2012”. Informou que se encontrava patente, no local do Conselho, a exposição itinerante comemorativa dos cinquenta anos do Campo-Escola, junto da qual estavam à venda dois símbolos relativos às comemorações: pulseira e emblema. Convidou, por isso, os interessados a fazerem a sua requisição.

**Chefe José Carlos Ferreira (Presidente da Mesa)** – Mencionou a pretensão da Mesa iniciar em breve um período de reflexão sobre a orgânica dos Conselhos Regionais e o objetivo de

apresentar uma proposta de Regimento dos Conselhos Regionais, até ao próximo Conselho. Deu a palavra ao **Vice-Presidente da Mesa** para expor algumas ideias sobre o assunto.

**Chefe Fernando Veiga (Vice-Presidente da Mesa)** – Começou por dizer que, tendo em conta que o sábado é um dia privilegiado para a realização das reuniões das secções e que a família é, muitas vezes, afetada pelas deslocações das equipas de animação para reuniões ou atividades, será importante que os conselheiros estudem as seguintes ideias: passar o Conselho Regional para o domingo de manhã; realizá-lo num local central da Região.

10 **Chefe José Carlos Ferreira (Presidente da Mesa)** – Falou na necessidade de existir um Regimento dos Conselhos Regionais, sendo uma competência própria do Conselho a sua elaboração. Posto isto, referiu que será determinante, para a sua construção, saber se a Região pretende que se realizem Conselhos Regionais Plenários ou Conselhos Regionais de Representantes (à semelhança do que já aconteceu na Região de Braga e do que acontece também nos Conselhos Nacionais). Mencionou que, nos últimos anos, os intervenientes com assento nos Conselhos não têm sabido dar o melhor exemplo de participação democrática e de valorização do mais importante órgão da região (o Conselho Regional). Assim, a Mesa entende que, enquanto órgão plenário, o Conselho tem sido esvaziado da participação devida, não tendo também condições para acolher os mais de quatro mil conselheiros que teriam direito a estar presentes no Conselho Regional. Sendo o CNE um Movimento de representação por excelência e à semelhança do que acontece na Patrulha, onde os guias são chamados a um conselho onde têm palavra e representam toda a Patrulha, a Mesa entende que se forem chamados os representantes do Núcleo e dos Agrupamentos, a responsabilização e motivação para estarem presentes nos Conselhos Regionais serão maiores, isto salvaguardando a possibilidade de substituição de elementos que não possam estar presentes nos Conselhos, respeitando a proporcionalidade devida na representação de Dirigentes e de Caminheiros e a necessidade de realização de um Conselho Regional Plenário, pelo menos, de três em três anos.

20

Depois da exposição, o Presidente da Mesa demonstrou abertura para recolher opiniões sobre o assunto.

30 **Chefe Rodrigo Amaral (Presidente da Mesa do Conselho de Núcleo de Barcelos)** – Começou por dizer que, relativamente ao assunto levantado pela mesa, deveria ser esse o modo de funcionamento dos Conselhos Regionais, mas entende que a prática do passado tem mostrado que afinal os Conselhos de Representantes não funcionam muito bem. Um dos motivos prende-se com a necessidade de existirem Conselhos de Núcleo Pré-Regionais para os quais devem ser enviadas as propostas com a devida antecedência, situação esta que não se verificou no passado pois essas propostas nunca chegavam a tempo de serem apreciadas. Por outro lado, considera que os representantes para um Conselho Regional de Representantes têm de ser sempre eleitos nos Conselhos de Núcleo Pré-Regionais. Desta forma, entende que os Conselhos Regionais de Representantes não seriam mais funcionais nem mais participados, aconselhando os conselheiros a lerem o Regulamento no que a este assunto diz respeito.

40

## Ponto três – Ordem do Dia

### 3.1. Apresentação, discussão e votação do Plano e Orçamento Regional para 2013

**Chefe Ivo Faria (Chefe Regional)** – Começou por dizer que alguns Secretários Regionais não puderam estar presentes por motivos profissionais, familiares e de saúde. De seguida, passou à exposição do Plano Regional para 2013, salientando as figuras de Pedro e de João Paulo II como centrais no enquadramento temático. Apresentou e explicou os objetivos, definidos no plano, referentes à Chefia Regional e mencionou que a Junta Regional considera importante a congregação dos planos dos Núcleos no plano regional, evitando trabalhar de forma desencontrada em relação às estratégias dos Núcleos. Dada a ausência do Assistente Regional, prosseguiu, depois, com a apresentação do plano para a Assistência Regional, que está muito centrado na temática do Ano da Fé. Em relação à questão colocada no Período Antes da Ordem do Dia, relacionada com o Assistente para o Núcleo de Barcelos, o Chefe Regional, salvaguardando que não poderia responder pelo Assistente Regional, informou que tinha conhecimento da existência de conversações com o Arcipreste de Barcelos, para que venha a ser rapidamente encontrada uma solução.

**Chefe Mário Correia (Secretário Regional para o Programa Educativo)** – Passou a apresentar o plano relativo à Secretaria Regional para o Programa Educativo e à Secretaria para a Administração. Em relação a esta última, destacou o trabalho que será empregue para que, em 2013, a entrega dos Censos pelos Agrupamentos seja feita, na sua totalidade, através do Sistema Integrado de Informação Escutista (SIIE). Mencionou também que a Junta Regional pretende que os Agrupamentos habilitem os e-mails oficiais, melhorando a comunicação entre as estruturas, englobando nessa tentativa de melhoria de comunicação a promoção da utilização da Patrulha Virtual e do novo sítio virtual da Junta Regional de Braga.

**Chefe Bernardino Miranda (Secretário Regional para a Educação e Formação de Adultos)** – Iniciou a intervenção dizendo que a sua equipa vai trabalhar na abertura e encerramento de cursos de formação, e que aguarda com ansiedade os resultados do Conselho Nacional de Representantes, do qual se aguardam novidades relativas ao processo de Renovação do Sistema de Formação (RSF). Depois apresentou os objetivos constantes no plano referente à sua Secretaria, relevando as atividades: “Tronquinhos” e “Dia F”. Na primeira, serão abordadas muitas das alterações do Regulamento da Formação, aprovadas no último Conselho Regional.

**Chefe Hugo Cunha (Secretário Regional para as Atividades Regionais)** – Começou por referir que, para 2013, a Secretaria pretende essencialmente consolidar o processo organizativo e pedagógico das atividades regionais, nomeadamente, o Festival Monsenhor Américo, o Festival de Curtas Metragens (“EScurtas”) e a Abertura Regional do Ano Escutista (ARAE). Em relação à ARAE, a Secretaria introduziu o método do envio atempado de um documento de apoio, para os Agrupamentos, onde constam as oportunidades educativas da atividade, prática esta que será para manter. Referiu também que se pretende melhorar a comunicação relacionada com as atividades regionais, principalmente a comunicação com os escuteiros não dirigentes.

De seguida, apresentou o plano relativo à Secretaria Regional para o Património.

**Chefe Luís Mandim (Secretário Regional para as Atividades Internacionais)** – Apresentou os quatro pontos centrais da ação da sua Secretaria.

**Chefe Ivo Faria (Chefe Regional)** – Passou a expor os objetivos da Secretaria Regional para a Gestão. Salientou que tem sido feito um esforço para melhorar a compreensão dos processos financeiros, tendo sido, a Região de Braga, a primeira a adaptar a forma de reportar as contas de acordo com os novos normativos contabilísticos, no ano de 2011. Pretende-se que, em 2013, esta adaptação seja adotada também pelos Núcleos da Região.

10 Seguidamente, procedeu à exposição do Orçamento para o ano 2013, tendo referido que é o primeiro Orçamento positivo desde que é Chefe Regional.

**Chefe José Carlos Ferreira (Presidente da Mesa)** – Deu a palavra aos conselheiros.

20 **Chefe Rodrigo Amaral (Presidente da Mesa do Conselho de Núcleo de Barcelos)** – Referiu que iria colocar umas questões em nome pessoal e outras em nome do Núcleo de Barcelos. Começou por dizer que, até à data, já existia uma lista candidata à Junta de Núcleo de Barcelos, com um programa já delineado. Chamou a atenção da Junta Regional para que tenha em consideração, além das parcerias formativas com a Região do Porto e de Viana do Castelo, a situação da Região de Lamego, que tem dificuldades na realização de cursos. Disse também que, em 2013, a Região de Braga acolherá o “Enforma”, em Fraião, pelo que sugere que a Junta Regional negocie a participação dos elementos da Região de Braga para que esta fique o mais barata possível a esses dirigentes e liberte espaço aos participantes vindos do resto do país. Sugeriu que, dadas as dificuldades económicas das famílias dos escuteiros, a Junta Regional divulgasse, o melhor possível, os espaços da Região aonde os Agrupamentos podem acampar, evitando que tenham de acampar noutras regiões, com maiores custos associados. Sugeriu também que, quando a Junta Regional fizesse a visita aos Agrupamentos, a fizesse em consonância com a respetiva junta de Núcleo, para evitar conflitos. Mencionou que, para não esvaziar as dinâmicas dos nove Núcleos, a Junta Regional evitasse atividades regionais que, em princípio, serão do foro das Juntas de Núcleo.

30 **Chefe Miguel Salgado (Chefe de Núcleo de Guimarães)** – Depois de cumprimentar os presentes, referiu a importância dos conselheiros darem feedback relativamente ao plano, pelo que entendeu fazer um reparo relativo à ortografia utilizada no mesmo. Em relação ao mapa geográfico da região impresso no plano, reparou que são mapas divididos em concelhos, pelo que deve ser incluída, nesse mapa, parte do concelho de Vizela, que pertence à Região de Braga. Sugeriu que as ideias para a implementação do Programa Educativo passem à prática, através de uma estratégia que integre a verificação dessa implementação nos Agrupamentos. Em relação ao SIIE, questionou sobre qual será a conduta da Junta Central para com os Agrupamentos que não entreguem os Censos por essa via. Perguntou à Junta Regional sobre qual a vantagem da migração das contas de e-mail para o *Google Apps*, se essa mudança resolverá o problema das mensagens eletrónicas que vêm devolvidas e se os endereços de e-mail se mantêm. Entende ainda como interessantes as receitas provenientes da campanha do  
40 calendário, devendo ser fomentadas estratégias a nível dos Núcleos e Agrupamentos. Deu o exemplo do Núcleo de Guimarães que dá bónus aos Agrupamentos por cada calendário

vendido. Em relação à formação, afirmou que os CIP dão lucro, ao passo que os CAP e CAL não dão, questionando sobre quais as razões para tal facto. Acrescentou, por fim, que o índice do Plano e Orçamento deve constar no início do documento e não no final.

**Chefe Ernesto Machado (Secretário Pedagógico do Núcleo de Guimarães)** - Salientou algumas notas relativas ao Plano, começando pela Secretaria Regional para as Atividades Regionais, onde referiu aspetos a melhorar.

10 Primeiro aspeto: a ARAE, indicando no entanto que ainda não teve oportunidade de falar em espaço próprio sobre a avaliação desta atividade. Deixou desta forma, um apelo à Junta Regional para que esta atividade acontecesse de uma outra forma, tendo mais em atenção as questões pedagógicas e institucionais visto que a Região pode e sabe fazer muito melhor do que o que foi feito, esperando que no próximo ano todos pudessem fazer melhor para esta grande atividade.

20 Segundo aspeto: a formação, embora este ponto já tenha sido abordado pelo Chefe de Núcleo de Guimarães, deixou também a sua opinião e salienta a preocupação de todo o corpo de formadores da Junta de Núcleo de Guimarães, assim como do Comité Regional de Educação e Formação de Adultos (CREFA), onde este assunto também tem sido debatido, e tendo concluído que existe um trabalho a ser feito pela comunidade de formadores da Região de Braga. Salientou que a Região não está a conseguir responder às exigências e solicitações dos Dirigentes. No plano está referenciado o apoio aos Dirigentes, interrogando-os sobre o porquê de não participarem nas formações. Questionou se há formação suficiente para que estes se inscrevam, estando atualmente a Junta Regional a prestar a formação mínima e sabendo que é uma responsabilidade de toda a comunidade formativa e não apenas da Junta Regional. Questionou também se o motivo deste absentismo e desinteresse na formação estará relacionado com a estratégia formativa adotada e afirmou que é notório que não se está a conseguir corresponder particularmente aos cursos de primeiro nível. Referiu-se à parceria com outras Juntas Regionais para a realização dos cursos de segundo nível, questionando sobre se o motivo será a falta de formadores ou a falta de formandos. Referiu que considera esta parceria com a Junta Regional do Porto, para a realização do CAP I e CAP III, importante e positiva e que terão de ser avaliados os aspetos positivos e negativos. Referiu que será importante também analisar, antes de efetuar nova parceria, se a Região de Braga carece de formandos para realizar esses cursos de segundo nível e também se os núcleos estão a colaborar na disponibilidade formativa.

30 Terceiro aspeto: referiu, sobre a ação “Tronquinhos”, realizada apenas uma vez, que se esta ação for organizada apenas pela Junta Regional pode não voltar a acontecer. Sugeriu, desta forma, que seja adotada a prática da primeira iniciativa, ou seja, deve ser efetuado um convite a um determinado Núcleo para que este promova esta atividade visto que as secretarias da Região podem não ter disponibilidade para tal.

40 Quarto aspeto: o encontro da comunidade de Fraião, já transita do plano anterior e já foi debatido no Conselho anterior. É uma iniciativa que apela à necessidade da formação mas, tendo em conta a dimensão da Região de Braga, pode não ser de grande utilidade. Ainda sobre a formação, apelou à participação nos CREFA e nos Comités Regionais do Programa Educativo (CRePE), visto que estes têm uma participação de quatro a cinco Núcleos, sendo importante a capacidade de envolvimento de todos, de forma a criar uma maior união Regional.

Quinto aspeto: relativamente ao Programa Educativo, mostrou-se bastante satisfeito por estar a decorrer no Núcleo de Guimarães a atividade “ERG-TE”, sendo esta a primeira de muitas atividades do Pion:és, e tendo uma grande afluência por parte dos elementos de Guimarães, muito possivelmente devido à localização. Referiu e questionou, no entanto, se este tipo de atividades deverá ser da responsabilidade da Região ou dos Núcleos, de forma a não esvaziar as iniciativas destes últimos. Ainda sobre o Plano do Programa Educativo, este tem

mencionado várias vezes, assuntos a serem tratados no CREPE, o que é útil e positivo mas acaba por não se transformar em ação e não chega aos Núcleos.

**Chefe Miguel Araújo (Secretário para o Património do Núcleo de Guimarães)** - Felicitou a Junta Regional pela forma bastante perceptível como esta elaborou e apresentou o plano, mesmo contendo muitas páginas. Solicitou então esclarecimentos:

- 10 - Sobre a oferta pedagógica dos Centros de Atividades da Região e dinamização dos espaços de acampamento e acolhimento de atividades na Região mencionados, que possivelmente serão o Centro Escutista de Apúlia e Campo Escola de Fraião. Mencionou o recentemente inaugurado Penha Centro Escutista de Guimarães, questionando sobre a forma como este será divulgado pela Junta Regional;
- O facto de o sítio virtual da Região ter sido renovado mas tendo informação em falta. Questionou se ainda está em manutenção ou se realmente existe informação e conteúdos que foram retirados, como por exemplo, as fichas de inscrição para cursos de formação;
- Questionou o orçamento para a atividade Pion:és e se este foi perspectivado de acordo com a adesão que terá;
- Salientou o facto da atividade ARAE não ter tido um plano B, embora admita também não ser fácil encontrar espaços fechados nos Núcleos. Mencionou o facto de ser uma atividade que atrai muitos escuteiros, mas que se encontra com falta de conteúdo escutista mais vantajoso para os participantes e mais enquadramento nas atividades realizadas.

**Chefe José Carlos Ferreira (Presidente da Mesa)** - Não havendo mais inscrições registadas para o ponto em curso, passou a palavra à Junta Regional para esclarecimentos.

**Chefe Ivo Faria (Chefe Regional)** - Esclareceu quanto à metodologia a seguir, dizendo que iria esclarecer não por ordem de intervenientes mas sim por ordem do tema:

- Indicou, no novo sítio virtual, onde estão disponíveis as fichas de formação e salientou o facto de este estar em fase de enriquecimento;
- 30 - Informou que a parceria com a Região de Lamego será trabalhada e a parceria com a Região do Porto será analisada. Referiu também que as parcerias são realizadas porque são mesmo necessárias, visto que a nossa Região conta com dois mil oitocentos e vinte e sete Dirigentes, não sendo ainda assim e curiosamente suficiente para preencher os quatro CAP;
- O ENFORMA foi referido mas não foi lembrada a celebração dos noventa anos do CNE pelo que, embora não esteja aprovado no Plano da Junta Central, já está negociado e será realizada uma Eucaristia em Braga, no dia vinte e seis de maio de 2013, e será também cá realizado o Conselho Nacional;
- Sobre a informação dos espaços para acampar, serão disponibilizados no Site Regional, onde vai constar um mapa da Região com toda a informação de Centros Escutistas;
- 40 - Relativamente à questão das visitas aos Agrupamentos, confirmou que, por vezes, a informação destas visitas não chega ao respetivo Núcleo mas salientou que esta situação acontece de forma inconsciente;
- Em relação às atividades serem Regionais ou de Núcleo, mencionou que o que acontece é que, por vezes, não há interesse dos Núcleos em realizar determinada atividade em consequência da falta de recursos ou falta de massa criativa;
- Esclareceu que a atividade “Pion:és” surgiu da necessidade de recolher oportunidades educativas para poder divulgar na nossa Região. Além disso, a secção tem como Patrono São Pedro, que faz parte do Imaginário Nacional, sendo uma atividade pontual e não recorrente;
- Sobre a ARAE, a avaliação está em curso e grande parte dela já foi realizada no próprio dia. Salientou o facto de ter sido a primeira vez que a avaliação foi feita no local e a todos os escuteiros participantes. Referiu que esta é uma atividade para ser feita ao ar livre, independentemente das condições climáticas, sendo uma decisão tomada já há dois anos e, embora não se tenham colocado em prática os jogos solicitados, só o facto de ter havido

preparação e enriquecimento nos Agrupamentos e Secções, já por si, é muito importante e pedagógico. Relembrou também o facto de terem sido divulgadas fichas com as oportunidades educativas possíveis de atingir na atividade ARAE;

- Sobre a questão das diferenças de custos dos CIP e dos CAP, referiu que existem razões fundamentais como, por exemplo, os CIP se desenrolarem em três fins-de-semana mais um e o CAP em cinco fins-de-semana mais um; os CIP terem cerca de vinte e oito a trinta formandos e os CAP cerca de dezoito a vinte e quatro; quando são menos formandos, as despesas aumentam;

10 - Responsabilizou-se também pelo facto de o novo acordo ortográfico não estar implementado na documentação distribuída sobre o Plano;

- Em relação às receitas e às despesas da campanha da venda de calendários, o orçamento é realizado tendo em conta que toda a região adere à campanha e quando for efetuada a execução desse orçamento, e caso se note diferenças, estas vão estar cem por cento relacionadas com a falta de adesão;

- Sobre a questão colocada pelo **Chefe Ernesto Machado** relacionada com o ir mais além de cursos e oportunidades formativas, referiu que neste momento já pode falar numa lógica pós aprovação do RSF, caso aconteça, apostando numa formação mais económica e mais repetitiva;

20 - Por último, referiu o facto de que as atividades (“Tronquinhos” e Dia F”) devem ser realizadas, havendo para tal um esforço por parte de todos.

#### **Chefe Mário Correia (Chefe Regional Adjunto e Secretário para o Programa Educativo) –**

Tomou a palavra de forma a esclarecer as questões relacionadas com a sua Secretaria:

- Referiu-se à questão dos Centros Escutistas e reforçou a ideia da necessidade de consultar o sítio virtual da Junta Central, onde estão mencionados outros Centros Escutistas. Informou ainda que haverá ligação entre o novo sítio virtual Regional e o Nacional, assim como também será colocada mais informação referente a mais Centros existentes. Salientou ainda que, em relação à divulgação dos referidos Centros, estes encontram-se a ser divulgados com o decorrer da atividade “Pion:és” em três momentos, sendo o primeiro no Penha Centro Escutista, o segundo no Apúlia Centro Escutista e o terceiro em Vila Verde, com passagem pelo Centro Escutista de Montanha, e fazendo-se desta forma uma maior divulgação dos Centros disponíveis e existentes;

30 - Relativamente às atividades pedagógicas, salientou que não é intenção da Junta Regional substituir os Núcleos mas sim apoiá-los, e a atividade colocada em questão, “Pion:és”, é um instrumento que vai gerar frutos, sendo uma atividade pontual e não recorrente. Referiu ainda que este ano em, termos regionais e nacionais, o tema é São Pedro, Patrono da III secção.

- Sobre o sítio virtual e a renovação de conteúdos, referiu que a estratégia é renovar e não copiar e manter o que é obsoleto. Solicitou que, caso seja detetado algum documento em falta, contactassem a Junta Regional;

40 - Por último, sobre a migração dos e-mails, esta acontecerá e os domínios manter-se-ão inalterados. Informou também que esta migração é necessária para que haja mais espaço e capacidade nos servidores utilizados.

#### **Chefe Hugo Cunha (Secretário Regional para as Atividades Regionais) –**

Tomou a palavra para esclarecer as questões relacionadas com as atividades regionais, mais precisamente a ARAE. Referiu que, neste ano, a atividade foi realizada nestes moldes, tendo como base as opiniões e avaliações que foram sendo recolhidas, referentes à atividade do ano passado. Salientou ainda que apesar da avaliação da atividade deste ano escutista não estar fechada, conta desde já com avaliações mais positivas em comparação com anos anteriores. Sobre a questão da não existência de um plano B para esta atividade, tendo em conta as condições climatéricas, referiu que este não seria viável por questões de logística, pelo número elevado de participantes e por questões financeiras.

50



**Chefe Ivo Faria (Chefe Regional)** – Interveio novamente para esclarecer um último ponto sobre a atividade “Pion:és”. Referiu que o valor mencionado no plano já contempla dois eventos que vão decorrer em 2013, sendo estes, a festa do Patrono, no mês de julho, e a ARAE do próximo ano, estando planeado para estes eventos a participação de cerca de dois mil Pioneiros. Ainda sobre o orçamento, salientou que existe uma pequena diferença visto que existem despesas que já foram efetuadas este ano de 2012.

10 **Chefe José Carlos Ferreira (Presidente da Mesa)** – Questionou os conselheiros se estavam reunidas as condições para se dar início à votação da proposta. Não havendo mais pedidos de esclarecimentos, pôs à votação o Plano e Orçamento Regional para 2013 e solicitou à Secretaria da Mesa que indicasse o número de presenças e o quórum.

**Chefe João Abreu (Secretário da Mesa)** – Informou que se encontravam registados oitenta e oito conselheiros e esclareceu serem necessários quarenta e cinco votos a favor, no mínimo, para que o Plano e Orçamento fosse aprovado.

20 **Chefe José Carlos Ferreira (Presidente da Mesa)** – Pediu que a Mesa encerrasse as portas da sala para se dar início à votação, informando que iriam contar primeiramente os votos contra, seguidamente as abstenções e considerar todos os restantes votos a favor. Informou que as propostas, para serem aprovadas, teriam que ter mais votos sim do que a soma dos votos não e as abstenções.

Foi então colocada à votação a proposta do Plano e Orçamento Regional para 2013, tendo-se registados os seguintes resultados:

Votos contra – 0 (zero)

Abstenções – 2 (duas)

Votos a favor – 86 (oitenta e seis)

**A proposta foi considerada APROVADA por maioria.**

30

### **Ponto quatro – Período Pós Ordem do Dia**

**Chefe José Carlos Ferreira (Presidente da Mesa)** – Questionou a Junta Regional se existiam eventuais informações ou temas a abordar.

40 **Chefe Luís Mandim (Secretário Regional para as Atividades Internacionais)** – Interveio, fazendo uma apelo à participação na atividade “Luz da Paz de Belém”, esclarecendo no que consiste a atividade, e passando a apresentação de um vídeo sobre o tema. Anunciou que a Região fará a aquisição das velas e que estas serão distribuídas pelos respetivos Agrupamentos aderentes. Referiu-se também à gravação da curta-metragem, sobre este tema, que se encontra a decorrer em São Bartolomeu do Mar e que em breve estará disponível.

**Chefe Hugo Cunha (Secretário Regional para as Atividades Regionais)** – Relembrou a realização dos Festivais Regionais, que decorrerão no dia vinte e sete de abril de 2013, no Núcleo da Póvoa de Lanhoso, com o tema “Faz-te ao Largo”, e apelou à participação de todos.

50 **Chefe Ivo Faria (Chefe Regional)** – Agradeceu a participação de todos os presentes assim como o contributo prestado com todas as questões sobre o Plano e Orçamento que foram colocadas pelos conselheiros.

Terminou, mencionando dois aspetos. O primeiro estava relacionado com uma pequena lembrança que a Junta Regional fez para oferecer a todos os presentes, nomeadamente um porta-chaves com a alusão a São Pedro. O segundo aspeto relacionou-se com a data em que o Conselho se realizou, bastante próxima do dia de São Martinho, pelo que informou que, à saída, existiriam castanhas para todos, num pequeno lanche.

10 **Chefe Rodrigo Amaral (Presidente da Mesa do Conselho de Núcleo de Barcelos)** – Recomendou à Junta Regional que, no próximo Conselho, a sua equipa venha a estar o mais completa possível, contando com a presença de mais Chefes de Núcleo. Alertou também para a proximidade do Conselho Nacional de Representantes, a decorrer em Fátima, e salientou a importância da presença da Região de Braga.

**Chefe Miguel Salgado (Chefe de Núcleo de Guimarães)** – Informou que o Núcleo acolheu a atividade “Mercado Internacional”, que contou com cento e cinquenta participantes de todo o País, superando as edições anteriores, e agradeceu à Região pelo apoio prestado ao Núcleo. Relembrou também que, no ano de 2013, se celebram os noventa anos do CNE e apelou para que todas as próximas atividades, que vierem a decorrer, sejam assinaladas com esse símbolo.

20 **Chefe Mário Correia (Chefe Regional Adjunto e Secretário para o Programa Educativo)** – Salientou o facto da atividade Pion:és estar a decorrer no mesmo dia do Conselho Regional e na mesma cidade, o que permitiu, aos Dirigentes da IIIª Secção, a sua participação no Conselho.

**Chefe José Carlos Ferreira (Presidente da Mesa)** – Informou que existe um pedido de alteração, por substituição, da lista de Representantes da Região no Conselho Nacional.

**Chefe João Abreu (Secretário da Mesa)** – Mencionou a lista das substituições:

30 **Núcleo de Barcelos:**

Luís Gonzaga Gonçalves Sousa, em substituição  
Carla Maria Vasconcelos Figueiredo, em substituição  
Cláudia Patrícia Vilas Boas Alves, em substituição

**Núcleo Cego de Maio:**

Justino da Silva Carvalho, em substituição

**Núcleo de Braga:**

Fátima Lima, em substituição

**Núcleo de Famalicão:**

40 José António Moreira Ferreira em substituição de Valdemar Magalhães  
Carlos Filipe Pereira, em substituição  
José Augusto, em substituição

**Núcleo de Guimarães:**

Américo Ferreira Salgado, em substituição de Miguel Salgado  
Helena Maria Leite Freitas, em substituição

**Núcleo da Póvoa de Lanhoso:**

Bernardo Silva Carvalho, em substituição de Rui Sá

**Junta Regional:**

Anaxandra Almeida, em substituição de José Arteiro

50

**Ponto Cinco – Oração e Encerramento**

O Presidente da Mesa do Conselho Regional, **Chefe José Carlos Ferreira**, informou que a ata desta sessão será distribuída nos próximos sessenta dias e será considerada aprovada no caso de não haver nenhuma reclamação à mesma. Agradeceu a presença de todos os conselheiros, de forma particular a presença institucional do **Conselho Fiscal e Jurisdicional Regional** e à **Junta Regional**, pela forma como proporcionou condições para o bom funcionamento do Conselho. Por fim, deu uma palavra de agradecimento também à **Junta de Núcleo de Guimarães** que acolheu o Conselho de forma tão fraterna.

10 **Posto isto, declarou encerrado o Conselho, às dezassete horas e cinco minutos.**

**Chefe Fernando Veiga (Vice-Presidente da Mesa)** – Terminou com a Oração Final.

*Nada mais havendo a constar, lavrou-se a presente ata, que vai ser assinada pelos membros da Mesa presentes.*

***Chefe José Carlos Ferreira - Presidente da Mesa***

20

***Chefe Fernando Veiga - Vice-Presidente da Mesa***

***Chefe João Abreu - Secretário da Mesa***

30

***Chefe Cláudia Pereira - Secretário da Mesa***